

ABORDAGEM FONOAUDIOLÓGICA DA ECOLALIA NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

MARIA CLARA SILVA NEVES¹, KAWANY PENHA ARAÚJO¹, MONIQUE KELLY DUARTE LOPES BARROS²

¹Discente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

²Docente do Curso de Graduação em Fonoaudiologia, Universidade Ceuma, São Luís, Maranhão.

e-mail: mariaclaraacdfono@gmail.com

RESUMO: Introdução: A ecolalia caracteriza-se pela repetição de palavras, frases ou vocalizações, podendo ocorrer de forma imediata ou tardia, frequentemente sem relação direta com o contexto comunicativo. É comum em crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e pode representar tanto uma etapa inicial do desenvolvimento quanto uma dificuldade na aquisição da linguagem funcional. Objetivo: Analisar os efeitos da abordagem fonoaudiológica da ecolalia em crianças com TEA. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, guiada pela pergunta: “Quais os efeitos da abordagem fonoaudiológica na ecolalia na qualidade de vida de pacientes com TEA?”. A busca foi realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Google Acadêmico e LILACS, com os descritores: ecolalia, fonoaudiologia, linguagem e TEA. Foram incluídos estudos dos últimos 5 anos, disponíveis na íntegra, que abordassem a intervenção fonoaudiológica na ecolalia em indivíduos com TEA. Foram excluídos artigos duplicados, fora do período, que não tratavam diretamente da temática, com outras populações ou sem acesso completo. Resultados: Foram identificados 42 artigos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 32 estudos foram excluídos, resultando em 10 artigos para análise. Desses, 70% evidenciaram melhora significativa nas habilidades comunicativas após intervenção fonoaudiológica estruturada, enquanto 30% destacaram a importância da intervenção precoce e da individualização terapêutica. Conclusão: Conclui-se que a intervenção fonoaudiológica mostra-se eficaz na promoção das habilidades comunicativas em crianças com TEA e ecolalia, especialmente quando realizada de forma precoce e individualizada, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: ecolalia; fonoaudiologia; linguagem; transtorno do espectro autista; comunicação.